



Unidade: SCFV NÚCLEO AEROPORTO III COLETIVO 2

CNPJ: 56.885.262/0014-50

## ANEXO I

### RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SEMESTRE.

PERÍODO: 02/01/2022 A 30/06/2022

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

**Nome:** Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca

**Endereço:** Rua Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III

**CNPJ:** 56.885.262/0001-35

**Endereço eletrônico:** [pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br](mailto:pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br)

**Telefone para contato:** 3701-7550 / 99182-9200

**Representante legal:** PE. Ovídio José Alves de Andrade

**Equipe de Coordenação:** Diego Castro, Lígia Orsini Andrade e Cristiane Maria Zambelli.

#### 2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

**Nº do Termo de Colaboração:** Nº 0007 / 2018

**Nome do Serviço, conforme Tipificação:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

**Endereço de execução:** Carolina Piacezzi Tardivo, 1904 – Jd. Aeroporto III

**Público:** Adolescentes

**Ciclo etário:** 06 a 17 anos

**Meta cofinanciada:** 57

**Número de coletivos:** 01 **Número de usuários por grau de dependência:** 0

**Período/turno:** Manhã e Tarde

**(x) Região de abrangência territorial:** 05 **Citar:** Aeroporto I, Aeroporto III, Aeroporto IV, Aviação e Santa Bárbara.

**(x) Municipal**

**Unidade Estatal de Referência:** CRAS Sul

#### 3. INFORMAÇÕES GERAIS

**Dias e horário de funcionamento:** Segunda a Sexta-feira / 07h30 às 16h50

**Total de atendidos:** 63



**Capacidade de atendimento:** 57 usuários

**Famílias/usuários em lista de espera:** No presente momento há 04 pessoas em lista de espera. Deste montante, todas estão inscritas em oficinas com famílias sobre a temática de SCFV. Cumpre dizer, que no que se refere à lista de espera, ela pode variar — uma vez que a procura ou encaminhamentos para avaliação de demandas mudam dia após dia.

**Procedimentos em relação a esta demanda:** Oficinas com famílias, onde são feitos momentos de acolhida, trabalhados os objetivos dos SCFVs e encaminhamentos para rede socioassistencial, bem como outras políticas públicas; além de concessão de benefícios eventuais e inserção das famílias no âmbito do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF).

#### 4. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

O relatório circunstanciado apresentado envolve indicação de atividades desenvolvidas mensalmente, dificuldades e resultados alcançados; objetiva oferecer informações sobre o trabalho socioassistencial desenvolvido no primeiro semestre de 2022.

##### ALIMENTAÇÃO –

Foi oferecido lanche diariamente, sendo: pão com carne moída ou margarina, bolo, torta, macarrão com carne moída, bolacha, frutas (maçã, abacaxi, banana, laranja), suco e leite com achocolatado.

Na cozinha da sede da Entidade uma vez na semana a nutricionista realizou o controle dos alimentos e o cardápio mensalmente, acompanhou quatro cozinheiras, para que a alimentação fosse ofertada com boa qualidade.

Na alimentação orientadora social e facilitador de oficinas trabalharam com as crianças e adolescentes a importância de ter uma boa alimentação, para que a partir disso, eles adquirissem hábitos saudáveis.

##### Segue abaixo as atividades realizadas durante o semestre:

No mês de **janeiro** foi dado andamento ao percurso de Fortalecimento de Vínculos e Socialização, com o objetivo de continuar o processo de confraternidade entre os novos integrantes do grupo de atendidos, tendo em vista que os adolescentes passaram a frequentar o Serviço todos os dias.

O percurso foi identificado como necessário para dar continuidade ao desenvolvimento do sentimento de pertença e a construção de identidade do grupo, além da possibilidade de garantia de protagonismo, nos processos de sociabilidade e relações de cidadania.

No início do mês, foram traçadas junto aos atendidos as metas que cada um gostaria de realizar ao longo do ano de 2022 e havendo assim um momento de retrospectiva do que aconteceu de bom no ano que se encerrou. Trabalhando habilidades manuais e a concentração através de trabalhos com dobraduras de papel, estimulando a criatividade e habilidades artísticas de cada jovem.

Sendo proposta ainda, uma atividade de investigação e apropriação de território, chamada "O que tem no meu bairro?" onde os atendidos foram estimulados a olhar para sua comunidade e identificar suas potencialidades e possíveis desafios. E a partir disso, iniciou-se a construção da maquete da comunidade onde os mesmos residem, onde todos puderam construir manualmente, com auxílio de papeis, cartolinas e colagens, aquilo que mais representam suas realidades.

Ao longo do mês foram realizadas também, dinâmicas com o propósito de estimular mais e mais sentimentos como o de pertença, assim como o protagonismo no meio social. Para se trabalhar de forma lúdica e educativa, houve dias de jogos e brincadeiras, onde os adolescentes estiveram livres para escolher suas atividades. E por fim, no final do mês, foi realizada uma roda de conversa, com o objetivo de avaliar o percurso do mês de janeiro e também ouvir de cada um, suas opiniões para as atividades do mês de fevereiro.

Por conta da nova variante Ômicron e aumento expressivo de casos de Covid-19 na cidade de Franca/SP e no mundo, a frequência neste mês foi baixa. Outros fatores que contribuíram para tal realidade foram às férias escolares e o alto volume de chuva. A equipe participou da reunião administrativa, que ocorreu de forma remota, alimentando as planilhas necessárias e ainda o Drive, efetivando também contato com as famílias atendidas através do grupo do WhatsApp e com os responsáveis de adolescentes que estão faltosos.

Em **Fevereiro** trabalhou-se com todos os atendidos o mesmo percurso, ainda com o objetivo de prosseguir com o fortalecimento de vínculos entre o novo grupo de atendidos. Sendo identificado como necessário, pelo fato de se estar havendo atendimentos todos os dias, para todos os atendidos, continuando assim com o processo de desenvolvimento de sentimentos necessários para uma construção de ser saudável, acarretando então, um protagonismo nos meios sociais.

No início do mês foi finalizada a maquete corresponde ao bairro onde residem, tendo como objetivo trabalhar a pertença, características culturais e a relação entre moradores. Salientando alguns atendidos relatos de como era o bairro antigamente e como ele evoluiu segundo seus familiares.

Trabalhando ainda habilidades manuais e a concentração, através de trabalhos com dobraduras de papel, brincadeiras com palavras, estimulando a criatividade, memória e habilidades artísticas dos jovens.

Foi proposta também uma atividade de interação e reconhecimento de território, onde os atendidos participaram de um piquenique junto ao núcleo SCFV Aeroporto III coletivo 1, sendo estimulados a interagirem através de brincadeiras ao ar livre, observando sua comunidade e identificando os espaços.

Ao longo do mês também foram realizadas atividades sobre a cultura do carnaval, onde os adolescentes confeccionaram suas próprias máscaras, para a festa que foi realizada no coletivo. Contando esta com muita música e dança com o objetivo de promover a interação dos jovens com a equipe.

De forma lúdica e educativa, houve dias de jogos e brincadeiras, onde os adolescentes estiveram livres para escolher os jogos e atividades a serem realizadas. Sendo executada uma dinâmica no qual os atendidos demonstraram bastante interesse, "A cidade dorme" que tem como objetivo exercitar a fala, o raciocínio, interação e persuasão.

Por fim, foi realizada uma roda de conversa no final do mês, com o objetivo de avaliar o percurso e também ouvir dos atendidos suas opiniões para as atividades do mês seguinte.

Por conta da nova carga horária escolar o começo do mês apresentou uma frequência baixa. A equipe participou da reunião administrativa da Pastoral do Menor, onde reuni os 8 núcleos do SCFV executados pela Pastoral do Menor, que ocorreu de forma presencial, alimentou planilhas e o Drive, efetuou contato com as famílias atendidas através do grupo do WhatsApp e com os responsáveis de adolescentes faltosos.

Em **março** continuou-se a aplicação do mesmo percurso, com o objetivo de aprimorar ainda mais questões ligadas ao fortalecimento de vínculos e sentimentos de pertença. E ainda buscar um contínuo desenvolver saudável de sentimentos necessários para uma construção de ser, acarretando então, um protagonismo nos meios sociais em que se encontram.

No início do mês foi realizada a atividade nomeada como "Hora de relaxar", tendo como objetivo trabalhar a percepção corporal, bons pensamentos, calma e serenidade. Os atendidos gostaram da atividade e pediram para que fosse repetida mensalmente.

Dando continuidade trabalhando habilidades manuais e a concentração através de brincadeiras com palavras, com bola, estimulando assim a criatividade, memória e habilidades artísticas de cada um.

Foi proposta para mais uma roda de conversa sobre o dia internacional das mulheres, onde os atendidos elaboraram um cartaz com as profissões que as mulheres podem exercer nos dias de hoje. Ao final da roda de conversa os adolescentes decoraram um lápis de escrever para levarem para casa e presentear alguma mulher do convívio familiar deles.

Ao longo do mês foram realizadas também, atividades na praça do bairro e na quadra da sede com jogos e brincadeiras para maior interação do grupo com a equipe. Havendo ainda dias livre, onde os atendidos exerceram o direito de escolher os jogos e atividades a serem realizadas. Sendo ainda executada a dinâmica "Escrita Maluca" que tem como objetivo exercitar a criatividade, raciocínio e a interação.

No final do mês, os mesmos confeccionaram um cartaz sobre o dia mundial da água com dizeres de como economizar e como a água é importante no nosso dia a dia.

Sendo também realizado um passeio ao Poli esportivo da cidade junto ao coletivo 1, com o objetivo de promover interação entre os grupos. Ao final do mês foi realizada como de costume uma roda de conversa, com o objetivo de avaliar o percurso do mês de março, além de ouvir de cada atendido suas opiniões para as atividades do mês de abril. E assim como nos demais meses anteriores neste mês, a frequência se apresentou baixa no período da manhã, decorrente a mudança de carga horaria na unidade escolar.

Toda a equipe participou da reunião administrativa e reunião com o técnico de referência do CRAS Sul, alimentou planilhas e o Drive, fez contato com as famílias atendidas através do grupo do WhatsApp e com os responsáveis de adolescentes que estão faltando.

Já em **abril** continuou-se os trabalhos relacionados ao percurso de Fortalecimento de Vínculos e Socialização, com o mesmo objetivo anterior e a necessidade. Logo no início do mês, iniciaram-se as oficinas com estagiários do 9º semestre do curso de Psicologia da UNIFRAN (Universidade de Franca), com a temática: Habilidades para a vida, reconhecimentos das emoções e construções de sonhos voltados ao futuro.

Continuamos trabalhando habilidades manuais e a concentração através de brincadeiras com palavras, brincadeiras com bola estimulando a criatividade, memória e habilidades artísticas dos jovens.

Foi proposta uma roda de conversa sobre os limites do corpo, em que os atendidos fizeram a atividade "Semáforo do Corpo", onde, através de um desenho do corpo humano, indicaram com as cores: vermelho, amarelo e verde (levando a lógica de funcionamento das cores de um semáforo), os

locais aos quais podem ou não serem tocados. A atividade rendeu boas discussões, os adolescentes manifestaram sobre seus próprios limites e futuramente a atividade será repetida.

Ao longo do mês também foram realizadas atividades na praça do bairro com jogos e brincadeiras para maior interação do grupo com a equipe. Sendo trabalhada ainda a autonomia dos atendidos através do questionamento com eles, sobre quais atividades e dinâmicas gostariam que fossem feitas durante o andamento do mês. A pedida dos atendidos, novamente foi realizada a atividade “Hora de Relaxar”, a qual será feita quinzenalmente.

Na semana da Páscoa, os atendidos trabalharam dobradura de coelhos, para decoração temática, além de uma roda de conversa sobre o real significado da Páscoa. Foram entregues também caixas de bombons arrecadadas através de doações.

Ao final do mês foi trabalhada a temática do Dia do Índio, sendo realizada uma atividade de montagem de um cocar (vestimenta característica dos indígenas). Para mais foi realizada uma roda de conversa sobre a cultura de povos indígenas, seus costumes e sua história, como nos mês anteriores, por conta da nova carga horária escolar o mês apresentou uma frequência baixa no período da manhã.

A equipe participou da reunião administrativa e da reunião com o técnico de referência do CRAS (Centro de Referência em Assistência Social), alimentou planilhas e o Drive, fez contato com as famílias atendidas através do grupo do WhatsApp e com os responsáveis de adolescentes que estão faltando.

No mês de **maio**, foi dada continuidade ao percurso de trabalho anteriormente, com o objetivo de prosseguir com a evolução pessoal e social de cada atendido. Sendo identificado como necessário, para o contínuo desenvolvimento de sentimentos de pertença e ainda a evolução no processo de construção de identidade do grupo, além da possibilidade de garantia de protagonismo nos meios sociais, com relações a cidadania.

Esse foi o último mês das oficinas com estagiários no 9º semestre do curso de Psicologia da UNIFRAN (Universidade de Franca), contando com diversas atividades: Tomada de decisões, bullying e preconceito, saúde mental, encerrando os trabalhos na data do dia, 26/05/2022. Continuamos também trabalhando habilidades manuais e a concentração através de brincadeiras com palavras, brincadeiras com bola estimulando a criatividade, memória e habilidades artísticas dos jovens. Os adolescentes confeccionaram ainda, uma lembrancinha para o “Dia da Família”.

Foi realizada também, a brincadeira do “detetive”, com o objetivo de estimular o raciocínio e trabalho em equipe, além do jogo da “forca”, com o mesmo intuito, e para mais expor os conhecimentos diversos de cada atendido.

No dia 19/05, os adolescentes foram até o teatro municipal assistir a uma palestra, com o tema: Combate ao abuso e exploração de crianças/adolescentes, ministrada pela autora do livro “Tuca e Juba”, Julieta Jacob. Sendo tal temática de grande valia, uma vez que os adolescentes puderam perguntar e ouvir, acarretando assim um aprendizado mais claro, sobre a sexualidade na adolescência.

Ao longo do mês também foram realizadas atividades na praça do bairro com jogos e brincadeiras para maior interação do grupo com a equipe. Também foi trabalhada a autonomia dos atendidos através do questionamento com eles, sobre quais atividades e dinâmicas gostariam que fossem realizadas durante o andamento do mês.

A pedido dos atendidos foram tratados temas sobre higiene, tanto bucal quanto corporal e efetuada uma roda de conversa sobre tal questão. Além de serem passados a todos, vídeos produzidos por profissionais da área da saúde, os quais puderam esclarecer e explicar várias questões que os adolescentes tinham dúvidas.

Neste mesmo mês também se deu início às oficinas de circo, sendo conteúdo bem dinâmico, que se estenderão até o mês de dezembro deste mesmo ano. Com tal oficina os atendidos, estão tendo a oportunidade de aprenderem movimentos feitos por profissionais do circo como pirâmide humana, equilíbrio entre outras acrobacias.

Ao fim do mês, foi realizada uma gincana acerca dos conteúdos relacionados à higiene, sendo eles divididos em equipes, foram efetuadas perguntas diversas a respeito do tema, passatempos entre outras atividades. Por conta da nova carga horária escolar, o mês apresentou como nos anteriores, uma frequência baixa no período da manhã.

A equipe no geral, participou da reunião administrativa e da reunião com o técnico de referência do CRAS (Centro de Referência em Assistência Social), alimentou planilhas e o Drive, além de fazer contato com as famílias atendidas através do grupo do WhatsApp e com os responsáveis de adolescentes que estão faltosos.

E por fim em **junho**, para encerramento da temática trabalhada ao longo do 1º semestre de 2022, com o objetivo de aprimorar ainda mais questões ligadas ao fortalecimento de vínculos e sentimentos de pertença. E ainda buscar um contínuo desenvolver saudável de sentimentos necessários para uma construção de ser, acarretando então, um protagonismo nos meios sociais em que se encontram.

Foi realizada no início de tal mês, uma roda de conversa para se tratar do tema “Meio Ambiente”, exemplificando através da troca de saberes, a importância do cuidado de cada um, com todas as formas de vida que existem na natureza, trazendo a ciência de todos os envolvidos, as

responsabilidades neste processo, e quais as consequências que o não cuidar, acarreta a toda a humanidade.

Na data do dia 08/06, os atendidos foram apresentados a nova orientadora social, onde esta se apresentou a todos, e da mesma forma todos os adolescentes se apresentaram, sendo então após realizada uma roda de conversa e ainda efetivado e assinado por todos o Pacto de Convivência.

No decorrer do mês foram realizados dias livres, onde cada atendido pode optar por sua atividade, podendo ser esta assistir a um filme, participar de brincadeiras ou jogos de mesa, carretando assim o exercício de direito de escolha e autonomia. Além também de incentivar a interação entre atendidos e equipe.

Na data do dia 14/06, foi realizada a confraternização da “Festa a Roça”, onde tiveram comidas típicas e muita descontração, contando com a participação efetiva de diversos atendidos.

Ao longo do presente mês ainda, foram realizadas rodas de conversas baseadas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, onde nesta foram trabalhadas questões como: O que é o serviço, qual sua importância, seus fundamentos, suas ligações, seus eixos e por fim sua finalidade. Efetuando ao longo das rodas dinâmicas como a “Teia”, “Varal dos rostos” e “Árvore do SCFV”.

Tendo também dias de atividades na quadra da sede da Pastoral do Menor, onde na data do dia 23/06/2022, todos os atendidos foram levados até a quadra de sede, sendo divididos em 2 grupos, participaram do “Dia do Olimpo”, contando com diversos jogos como: Corrida de mão, esponja molhada, dança da bexiga, jogo da velha diferente, jogo cego, vassolbol, queimada entre outros.

Por fim na data do dia 29/06, os atendidos foram levados até uma praça do bairro para participarem do “Dia da batata”, onde puderam desfrutar de brincadeiras livres e comerem batatas fritas com molhos e beberem refrigerantes, frutos de doações.

As oficinas de circo continuam todas as segundas e sextas, sendo conteúdos dinâmicos e interativos, onde estão tendo a oportunidade de aprenderem movimentos como diversas modelos de pirâmides humanas, como ter equilíbrio entre outras acrobacias. E ainda por conta da nova carga horária escolar, o mês apresentou como nos demais, uma frequência baixa no período da manhã.

A equipe no geral, participou da reunião administrativa, da reunião com o técnico de referência do CRAS (Centro de Referência em Assistência Social), alimentou planilhas e o Drive, além de fazer contato com as famílias atendidas através do grupo do WhatsApp, efetuando para mais na data do dia 29/06 uma reunião com as famílias, entrando também em contato com os responsáveis de adolescentes que estão faltosos.

## DEMANDA ATENDIDA

Há capacidade de atendimento para 57 adolescentes no coletivo 2. No que se refere a este coletivo, não tem sido atendido conforme proposto, uma vez que a maioria das escolas da região sul está em período integral das 07h00 às 14h00. Do ponto de vista dos 2 coletivos, vê-se que as famílias residentes nos bairros mais afastados da região da região sul, cujos núcleos estão localizados, têm tido pouca adesão, o que torna o trabalho desafiador. Atualmente, a composição dos grupos encontra-se incompleta, considerando algumas vagas existentes, que já estão sendo preenchidas. A rotatividade de usuários no SCFV continua sendo um grande desafio enfrentado.

## RESULTADOS CONCRETOS

Durante todo o processo e desenrolar das atividades propostas nos meses deste 1º semestre, foi observado um desenovelar-se de maior interação entre os próprios atendidos e a equipe, além da aquisição de informação e conhecimento devido às datas comemorativas e temáticas específicas em alguns meses.

Mesmo havendo novas inserções e por mais que a frequência esteve baixa no período da manhã devido ao novo modelo de vida escolar. Os atendidos frequentes demonstraram interesse no processo, participando de maneira efetiva.

No que tange as famílias dos respectivos, durante o encontro com a nova orientadora social demonstraram-se atentos e concordantes com as dinâmicas de trabalho apresentadas pela mesma, e no que tange ao do grupo de WhatsApp, as participações estão sendo atingidas de maneira positiva, por mais que, por vezes muitos não respondem a algumas mensagens.

Ainda como resultado foi notado que os atendidos absorveram o percurso fixo, traçado ao longo do semestre, ficando a maioria ciente das necessidades e importâncias do fortalecimento de vínculos e ainda visando um compromisso com o SCFV. E para mais o peso de suas atitudes, suas personalidades, seus aspectos individuais e comportamentais.

No que se refere aos processos de determinados temas específicos trabalhados, nota-se que a maioria se cientizou quanto à importância de ter voz ativa em alguns momentos e ainda acerca da importância no que tange aos cuidados e preservação, como por exemplo, em relação ao meio ambiente e questões ligadas ao combate do abuso e exploração de crianças e adolescentes.

Em relação ao estágio executado pelos alunos do 9º semestre do curso de Psicologia da UNIFRAN (Universidade de Franca), enfatizamos que por meio da realização desde, foi possível a construção de novos conhecimentos para os envolvidos, acarretando riqueza de saberes, além do

expendido de autoconhecimento, e de mecanismos básicos para o desenvolvimento saudável do processo de convívio em sociedade, além da busca de outras perspectivas acerca de si, para a realidade que estão inseridos e seus possíveis futuros. Tal inquirição se dá também quando se observou o processo de evolução da oficina de circo e palhaçaria.

### **AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO SERVIÇO**

O método avaliativo no decorrer do semestre para avaliação do percurso foi a roda de conversa, tendo em vista a não mudança de percurso, as respostas para os questionamentos acerca do mesmo e sobre as atividades inseridas foram positivas, acarretando assim a promoção de interação entre os adolescentes e o lugar da voz ativa.

Outro método avaliativo foram os “feedbacks”, realizados após as atividades propostas durante o percurso, ao finalizar a dinâmica/atividade a orientadora e o facilitador realizavam comentários acerca de tudo que havia sido realizado.

No final do mês de junho foi realizada o preenchimento de um questionário avaliativo, com o intuito de que toda a equipe esteja ciente das opiniões dos atendidos, quando aos atendimentos e atividades propostas e ainda indagando-os acerca do que esperam dos próximos meses no SCFV.

O monitoramento e a avaliação do percurso em si, fazem parte do processo socioeducativo e ocorreram diariamente, por meio de diálogos entre a equipe. E ainda mensalmente, foram propiciados momentos de reflexão das atividades e atendimentos realizados, com todos os colaboradores envolvidos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, permitindo mensurar se os objetivos traçados foram alcançados, bem como, planejar e formular novas estratégias de atuação quando necessário.

Ressaltando ainda que todos os planejamentos de atividades foram desenvolvidos sob a ótica das vulnerabilidades e riscos sociais dos usuários e conseqüentemente seus familiares.

### **DIFICULDADES/ ENTRAVES NA EXECUÇÃO DAS AÇÕES**

Uma vez que a maioria das escolas da região sul está em período integral das 07h00 às 14h00, nos deparamos com uma frequência baixa com relação aos atendidos no período da manhã, e ainda por este mesmo motivo o período da tarde também não se encontra atingindo seu ápice. 9

Foi também observado pela orientadora social que alguns dos atendidos, apresentaram certa resistência para a execução de determinadas atividades propostas durante o percurso, motivados

pelo desejo de terem somente momentos de recreação e também por alegarem que algumas seriam “chatas” ou que simplesmente não estariam com vontade de participar.

Para mais, questões que tange as diversas formas de condutas em momentos que alguns atendidos apresentam, acabam por atrapalhar por vezes o processo em sua totalidade. E assim acarretando que aqueles que se interessam, fiquem descontentes e perdem o entusiasmo. Além de brincadeiras ou falatórios contendo palavras de baixo calão, também acabam por atrapalhar e/ou acarretarem discórdias entre alguns, causando assim certo tumulto.

### **ALTERNATIVAS IDENTIFICADAS PARA SOLUCIONAR OS ENTRAVES**

A Pastoral do Menor e da Família da Diocese de Franca tem como foco principal a busca por atender cada vez mais as necessidades dos atendidos e conseqüentemente de suas famílias, estando em constante inquirição para entender seus interesses e tornar o Serviço mais atrativo e eficaz para toda uma sociedade.

Para os adolescentes que saem às 14h da escola, o horário foi alterado para o atendimento,

Através de rodas de conversa com os atendidos, questionários avaliativos do serviço e percurso e ainda reuniões com seus respectivos responsáveis, esta busca é contínua no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, coletivo 2 do núcleo do Jardim Aeroporto 3, para que assim haja um aperfeiçoamento cotidiano do trabalho ofertado pela entidade.

Em relação à baixa frequência o objetivo é estar em constante contato com as famílias dos atendidos, sempre ressaltando a importância de tal frequência no serviço. Acerca dos momentos de resistência frente a algumas atividades propostas, procurou-se dialogar e explicar o objetivo do SCFV e de tais atividades, salientando a importância do percurso e oficinas trabalhadas, além de enfatizar seus objetivos.

No que tange as condutas indisciplinadas, foi acordado com todos através da assinatura do Pacto de Convivência que eles mesmos confeccionaram com a

Sendo os termos para que tais eventos aconteçam, os seguintes: Pontualidade de chegada ao serviço; Uso de celular permitido somente no momento de recreação, onde ao chegarem este será entregue a orientadora social; São proibidas brincadeiras de toques/arremessos; Xingamentos, ofensas, apelidos de mau gosto, sinais obscenos e falta de respeito são proibidos; Falas e brincadeiras fora de hora; Brigas verbais/ físicas são expressamente proibidas; Proibido a prática de Bullying; Contribuir com a limpeza e organização do ambiente.



Unidade: SCFV NÚCLEO AEROPORTO III COLETIVO 2 | CNPJ: 56.885.262/0014-50

#### 4.1 Recursos Humanos envolvidos diretamente

31. Indique o nome, data de nascimento, CPF, RG, e-mail, sexo, escolaridade, profissão, vínculo, função e carga horária de cada membro da equipe:													
Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL					
				Número	Órgão Emissor	UF		Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função	Carga horária SEMANAL	Início do Exercício (DD/MM/AAAA)
1 Ana Júlia Alves	18/07/1984	F	359.891.708-23	46.003.006-1	SSP	SP		4- Ensino médio completo	18- Profissional de nível médio	1- Empregado celetista do setor privado	11- Serviços gerais	5- Maior que 40 horas semanais	14/01/2019
2 Ariel Carlos Fernandes Leandr <sup>o</sup>	23/09/1996	F	016.314.146-07	MG-11.340.290	SSP	MG	arielfc@hotmaail.com	6 - Ensino Superior Completo	17- Outra formação de nível superior - Gestão de Produção Industrial	1- Empregado Celetista do Setor Privado	99- Outro - Facilitador de Oficinas	5- Maior que 40 horas semanais	19/08/2021
3 Graciele Fernandes Nogueira	03/12/1997	F	443.461.458-41	55.649.990-6	SSP	SP	gracielifernandes03@gm ail.com	6 - Ensino Superior Completo	1- Assistente Social	1- Empregado celetista do setor privado	7 - Apoio Administrativo	5- Maior que 40 horas semanais	01/04/2022
4 Angélica Cristina de Melo Pereira	10/11/1997	F	415.000.548-60	53.149.698-3	SSP	SP	angelicamelo1007@gmai l.com	6 - Ensino Superior Completo	2- Psicóloga	1- Empregado celetista do setor privado	6- Educador Social	5- Maior que 40 horas semanais	08/06/2022



Unidade: SCFV NÚCLEO AEROPORTO III COLETIVO 2 | CNPJ: 56.885.262/0014-50

### Equipe de Apoio

Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG		E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL					Início do Exercício (DD/MM/AAAA)
				Número	Órgão Emissor		UF	Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função	
1 David Lourenço	28/10/1982	M	224.358.698-35	40.622.522-7	SSP	SP	4- Ensino Médio Completo	20- Profissional de nível médio	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros Motorista	5- Maior que 40 horas semanais	20/09/2016
2 Lucas Cardoso dos Santos	26/07/1985	M	345.293.428-40	40.825.520-4	SSP	SP	5- Ensino Superior completo	19- Outra formação de nível superior e Publicidade e Propaganda	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros Analista de Marketing	5- Maior que 40 horas semanais	11/01/2021
3 Lígia Andrade	08/07/1987	F	345.783.418-01	42.201.917-3	SSP	SP	6- Ensino Superior Completo	3- Pedagoga	5- Empregado Celetista do Setor Privado	1- Coordenador	5- Maior que 40 horas semanais	05/05/2014

Os recursos humanos foram suficientes? ( ) sim (X) não

Existe a necessidade de ampliação do quadro de um funcionário na área de psicologia, pois a rede pública não atende o mínimo da demanda que o SCFV tem para al profissional.

## FORMAÇÕES

A Pastoral do Menor realizou uma formação sendo ela ampliada com todos os agentes da PAMEN, e um retiro, ambas de forma online. Os temas apresentados tiveram como temáticas: Fala com sabedoria, ensina com amor; De coração a coração.

Em parceria com o Observatório da Diversidade Cultural, a equipe da Pastoral do Menor participou do curso “Modos de brincar e lembrar”, que faz parte do Programa de Formação Pensar e Agir com Cultura. O curso teve seis encontros realizados de forma online.

Foi realizado o mini curso “Prevenção de violência sexual de crianças, adolescentes e jovens”, com Maria Julieta Jacob, autora do livro “Tuca e Juba”, o curso foi ofertado pelo CMDCA de Franca.

A Pastoral do Menor realizou capacitação uma vez no mês para todos os funcionários, com diversos temas, onde também foi um momento de troca de experiências entre os núcleos da Pastoral.

Aconteceu também dois encontros do Grupo de Trabalho com todos os núcleos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Município de Franca, juntamente com a Diretora do Departamento da Proteção Social Básica.

Mensalmente é realizada uma reunião com a equipe do núcleo juntamente com o técnico de referência do CRAS, para planejamento e discussões de casos.

## DEMONSTRAÇÃO DAS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

### CRAS SUL:

As famílias são selecionadas para participar de oficinas, conforme perfil e vulnerabilidades identificadas em atendimentos particularizados, encaminhamentos da rede (SGD, Defensoria Pública, políticas de saúde e educação, etc), demanda espontânea, bem como através de outras ações coletivas realizadas com as famílias nos CRAS, quais sejam: oficinas de auxílio natalidade, grupo de mulheres, circuito de oficinas com mulheres, oficinas sobre SCFV, entre outras. Como supracitado, é a partir dessas ações que eventuais encaminhamentos são identificados e feitos.

### PASTORAL DO MENOR:

- Avaliação com os adolescentes é feita diariamente em rodas de conversas, onde os usuários expuseram interesses, avaliaram a prática, que permitiu ajustes constantes para qualificar a ação, que tornou mais atrativo o Serviço e permitiu trabalhar a convivência em diversos aspectos.

- Atendimento individualizado com as famílias, onde muitas sugerem temas a serem trabalhados, a partir das dificuldades vivenciadas com as crianças e adolescentes, tanto em seus lares assim como nos acontecimentos na Entidade.
- Encontro intersetorial do SCFV, foi efetivado por 2 vezes este ano, de forma presencial.
- As famílias expõem os pensamentos sobre o trabalho desenvolvido na Pastoral do Menor nas reuniões com o CRAS e através dessa troca de informações CRAS / Pastoral, a Entidade tem a possibilidade de realizar mudanças caso seja necessário.
- A equipe de trabalho diariamente planeja as atividades do mês, buscando estratégias para sanar as dificuldades, de acordo com a necessidade dos usuários e os desafios do cotidiano.
- A forma de participação dos usuários no período de pandemia se deu muito bem no começo, sendo a interação muito boa. Algumas famílias tinham maior participação que outras no grupo de WhatsApp. As mais tímidas quase não havia interação com a equipe.

#### **Encaminhamentos realizados:**

- Saúde.
- Educação.
- Jurídico
- Unidade estatal. Citar: CRAS Leste, CREAS Centro.
- Serviços Socioassistenciais. Citar: Cadastro único.
- Outros. Citar: Projeto Bom da Cuca, Projeto PIPA.

#### **Benefícios, programas/projetos acessados. Citar:**

Programa Renda Mínima, benefícios eventuais: cartão alimentação, cesta básica de alimentos, cobertores, domicílio provisório (aluguel social). Houve ainda encaminhamentos para políticas habitacionais como forma de obtenção de financiamento de imóveis para público atendido pelo CRAS. Mulheres que têm filhos nos SCFVs e participam de oficinas PAIF com este técnico, têm tido acesso a informações de outros programas e benefícios igualmente importantes, a saber: Acessuas Trabalho, benefício eventual por situação de morte e auxílio natalidade.

## ARTICULAÇÃO COM AS UNIDADES ESTATAIS

A entrada no Serviço é através de busca ativa e acolhidas do CRAS, para levantamento do público prioritário e em seguida é realizado o encaminhamento para a Entidade, e outros são inseridos pela busca espontânea da comunidade no CRAS ou na Pastoral, que são direcionados para o CRAS.

Os desligamentos são realizados no CRAS e a técnica de referência informa a Entidade e os mesmos são efetuados por diversos motivos, como: consenso da equipe (técnica de referência, orientador social e facilitador de oficina) de que a vulnerabilidade já não existe mais; mudança de Bairro e a falta de adesão da família ou da criança / adolescente.



Unidade: SCFV NÚCLEO AEROPORTO III COLETIVO 2 | CNPJ: 56.885.262/0014-50

**5. DEMONSTRATIVO FÍSICO DOS RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS – AEROPORTO III COLETIVO 2**

Despesas	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PRÓPRIOS CONTRAPARTIDA
Pessoal/RH contratado	R\$ 61.067,82			R\$ 41.500,92
Serviços de Terceiros – Pessoas Físicas/Jurídicas – Contrato Temporário	R\$ 2.545,92			
Lanche/Gêneros Alimentícios	R\$ 15.163,74			
Material de Limpeza/Higiene	R\$ 2.233,62			
Material Educativo/Espiritivo				
Material Didático/Pedagógico	R\$ 689,40			
Camã, Mesa e Banho				
Material de Copa e Cozinha	R\$ 992,70			
Gás Engarrafado	R\$ 416,94			
Combustível/Lubrificantes Automotivos	R\$ 1.547,28			
Material de Expediente : Processamento de Dados	R\$ 1.575,06			
Serviços de Terceiros - Água, Esgoto, Energia Elétrica, Comunicação e (Aluguel)	R\$ 11.492,94			
Serviços de Terceiros - Manutenção e Conservação de Máquinas, Equipamentos, Veículos e Bens Móveis	R\$ 2.316,30			
Equipamentos e Material Permanente				
Outros – Especificar				
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 100.041,72</b>			<b>R\$ 41.500,92</b>

*[Signature]*  
Lígia Orsini Andrade  
Técnica Responsável

*[Signature]*  
Diego Castro  
Gerente

*[Signature]*  
Pe. Ovídio José Alves de Andrade  
Presidente

## 5. AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELO ÓRGÃO GESTOR JUNTO À INSTITUIÇÃO

A parceria do CRAS com a Entidade foi um ponto positivo, pois através do encontro mensal realizado com as orientadoras sociais, facilitador de oficina, auxiliar administrativo, serviços operacionais, a técnica de referência, a coordenadora do CRAS e integrantes da coordenação da Pastoral, foi de grande importância para um bom andamento do atendimento, onde a orientadora e facilitador de oficinas puderam expor suas dificuldades e avanços e a equipe do CRAS pôde dar um amparo maior para a mesma, em relação também às estruturas familiares dos atendidos, que muitas vezes eram desconhecidas por parte da equipe da OSC ou da técnica de referência.

A Entidade tem uma relação mais próxima com a equipe de monitoramento somente na época das visitas nos Serviços executados pela Pastoral do menor.

O Contato com o CREAS é realizado pelo CRAS, quando necessário o encaminhamento de usuários, através de constatações da orientadora social, facilitador de oficina ou da técnica de referência.

**Janeiro - Elaboração de metas para 2022**



**Fevereiro – Finalização da Maquete “Meu bairro”**



**Março – Cartaz dia mundial da água**



**Abril - Estagiários de Psicologia da UNIFRAN**



**Maió – Oficina de Circo**



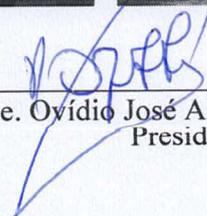
**Junho – Confraternização “Festa na Roça”**



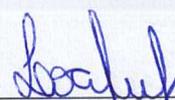
Franca, 13 de julho de 2022.



Diego Castro  
Gerente



Pe. Ovídio José Alves de Andrade  
Presidente



Lígia Orsini Andrade  
Responsável Técnica

“À serviço da vida de crianças e adolescentes”

Unidade: SCFVNÚCLEO AEROPORTO III COLETIVO 2

CNPJ: 56.885.262/0014-50

**ANEXO II**

**RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES – SEMESTRAL**

TIPO DE CONCESSÃO: TRANSFERÊNCIA FUNDO A FUNDO

ÓRGÃO EXECUTOR: Prefeitura Municipal de Franca		PROGRAMA: Proteção Social Básica								
PROCESSO N° 006/2019		PERÍODO DE REFERÊNCIA: 02/01/2022 – 30/06/2022								
Descrição do Serviço	Público Alvo	N° de Atendidos								
		MÊS / ATIVIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN		
Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora	Crianças e Adolescentes	Programada								
Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua	Jovens, Adultos, Idosos e Famílias.	Programada								
Serviço de Acolhimento Institucional – Abrigo Institucional	Idosos	Programada								
Serviço de Acolhimento Institucional – Residência Inclusiva	Jovens e Adultos com deficiência	Executada								
		Executada								

9

Unidade: SCFV NÚCLEO AEROPORTO III COLETIVO 2 | CNPJ: 56.885.262/0014-50

Serviço de Proteção Social a adolescente em cumprimento de Medida Socioeducativa de L.A. – Liberdade Assistida	Adolescentes	Programada		
Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e indivíduos (PAEFI)	Famílias e indivíduos	Executada		
Serviço de Proteção Especial para pessoas idosas, para pessoas com deficiência e suas famílias – Unidade referenciada	Pessoas com deficiência, seus familiares e cuidadores	Programada		
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos	Programada	50	50
		Executada	49	37

9